

# Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 83 - N.º 988 - 13 de Janeiro de 2005



**Propriedade**  
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

**Redacção e Administração**  
Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605  
www.santuario-fatima.pt • e-mail: ccs@santuario-fatima.pt

**Composição e Impressão**  
Gráfica de Leiria  
Rua Francisco Pereira da Silva, 25  
2410-105 LEIRIA

**Assinatura Individual, anual:**  
Portugal: 5 Euros  
Estrangeiro: 7,5 Euros



## Não matarás!

Prosseguindo a reflexão sobre os mandamentos da Lei de Deus, vamos, durante todo este ano, manter no frontal do altar do Recinto do Santuário de Fátima, a frase bíblica que traduz o quinto mandamento: «Não matarás!» (Êxodo 20, 13).

Esta frase foi gravada há mais de três mil anos no coração dos Hebreus, quando, de uma situação de escravatura no Egipto - sem terra, sem chefe, sem lei, sem direitos e sem segurança - emergiam para o estatuto de um povo de cidadãos, com uma nova-antiga Terra que lhes era prometida pelo seu Deus, o Deus único de Abraão, de todos os seus descendentes e de todo o Universo. Com a lei de Deus entregue a Moisés, nascia a convicção de que só há um Senhor que pode fazer leis acima do Faraó, porque só Ele é justo, e só Ele é capaz de amar todos os seres humanos. Os Dez Mandamentos iniciavam assim uma nova era de civilização, em que a lei não nascia da vontade do mais forte, sempre perigoso quando arrastado pela ambição humana, mas da vontade d'Aquele que, sendo a origem de todos os seres, conhece melhor o bem e o mal dos caminhos que a Humanidade haverá de ir escolhendo, no decorrer da sua História, para encontrar a felicidade.

Deus não quis, com o Decálogo, prescindir da participação humana, que alguns pretendem agora levar aos extremos da chamada secularização, rejeitando qualquer luz que não venha da humana natureza. O futuro dirá se, quando, e como, vai acabar esta luta que sempre se travou, entre o poder religioso e o poder temporal, pela descoberta e imposição dos melhores caminhos para o futuro da Humanidade.

Começando pelos três mandamentos que dizem respeito às relações com o seu Criador e Senhor do Universo, e apontadas depois as obrigações dos filhos para com os pais, estende-se agora o olhar de Deus para as relações que podemos vir a ter com outros nossos semelhantes, menos próximos que o pai e a mãe, mas sempre próximos, já que todos enriquecidos com uma mesma natureza e todos a necessitarem de contactos fraternos, parâ, de mãos dadas, fazerem progredir a vida, e atrasarem quanto possível a morte.

A primeira obrigação com que Deus liga cada ser humano ao seu semelhante diz respeito à própria vida. Neste quinto mandamento, Deus vai ao mais urgente e imediato, numa Humanidade em que a tentação de eliminar o outro aflora frequentemente ao coração, e preceitua: «Não matarás!»

Demasiado duros os mandamentos em forma de proibição? Os jovens que em Paris fizeram a Revolução de Maio de 68 escreveram uma frase célebre sobre as paredes da Sorbone: «Proibido proibir!» Mesmo assim, tiveram que proibir... e quem sabe se não é de algumas fortes proibições que estamos a precisar mais neste início de século? Ao querer libertar as crianças de interditos e tabus, a nossa geração acaba por atirá-las para armadilhas, prisões e mentiras, que lhes matam o gosto de viver. É bom ensinar, é útil aconselhar, é eficaz exortar, é necessário proibir.

«Não matarás!». O não é muitas vezes o melhor guardião do sim. O significado desta curta fórmula é tão vasto e tão rico como a própria vida que pretende preservar, e como os riscos que ela corre de desaparecer, de diminuir, de regredir, de se converter em fonte de luto, quando foi criada para fonte de alegria.

«Não matarás» é um preceito que de forma proibitiva se destina a salvaguardar o cântico de júbilo para que Deus encaminha toda a criação. «Não matarás» vale por uma proclamação solene e incisiva: Ama a vida! Descobre a vida! Deixa-te encantar pela vida! Protege a vida! Enriquece a vida! Respeita a vida! Salva a vida! Chora pela vida! Eterniza a vida! Dá graças pela vida!

Jesus disse, quando nos ensinava que Ele mesmo é a Vida: «Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância» (João 10, 10). E «quem quiser salvar a vida há-de perdê-la» (Mc 8, 35). Parece paradoxal, mas não é. Quando os videntes de Fátima descobriram, na beleza do Anjo e de Maria, e na Luz que de ambos emanava, uma outra vida, para além desta vida que eles tanto apreciavam, deixaram-se apanhar pela beleza dessa vida: ao ponto de se oferecerem por aqueles que estivessem mais em risco de a perder, e ao ponto até de desejarem eles mesmos morrer para a vida presente, a fim de poderem entrar no gozo definitivo dessa outra vida.

Mas sempre a vida, o tesouro que encerra em si todos os tesouros, todos os encantos, tudo o que dá gosto e felicidade e desejo de viver para sempre, eternamente. No Céu. Em Deus. Como os Pastorinhos de Fátima tão intrigantemente perceberam.

**P. Luciano Guerra**

## Um dia antes da entrada em vigor da nova Concordata D. Giovanni Lajolo esteve em Fátima

O Santuário de Fátima recebeu no mês de Dezembro a importante visita do Secretário de Estado da Santa Sé para as Relações com os Estados. D. Giovanni Lajolo esteve em Fátima na manhã de 17 de Dezembro, no dia anterior à cerimónia, em Lisboa, da troca de instrumentos de ratificação da Concordata entre Portugal e o Vaticano, formalidade que marcou a entrada em vigor do novo texto que rege as relações entre o Estado Português e a Santa Sé.

D. Giovanni presidiu a uma Eucaristia na Capelinha das Aparições, tendo depois sido recebido, na Casa de Nossa Senhora das Dores, pelo Bispo da Diocese de Leiria-Fátima e pelo Reitor do Santuário, que o acompanharam durante a visita.

De seguida, D. Giovanni visitou, na Basílica, os túmulos dos Beatos Francisco e Jacinta Marto e regressou à Capelinha das Aparições.

Tendo manifestado o desejo de visitar a Loca do Anjo, nos Valinhos, o que acabaria por não concretizar, por falta de tempo, D. Giovanni Lajolo terminou a sua passa-



D. Giovanni celebrou a Santa Missa na Capelinha das Aparições.

gem por Fátima com uma visita à exposição Fátima Luz e Paz, patente no edifício da Reitoria.

No Livro de Honra do Santuário ficaram gravadas as suas palavras, traduzidas e reproduzidas a seguir: «Na véspera da troca dos instrumentos de ratificação da nova Concordata, tive o privilégio de celebrar uma solene eucaristia junto com o Nuncio Apostólico, o Bispo (da Dio-

cese de Leiria-Fátima), e outros sacerdotes, e com um bom grupo de devotos fiéis. O Senhor, por intercessão de Maria, tome fecundo, para o bem espiritual de todo o povo português e da Igreja, este importante acordo de liberdade e de colaboração, que pretende actuar importantes directivas do Conselho Ecueménico Vaticano II e responder às solicitações do mundo de hoje».

## Igreja da Santíssima Trindade

### Ministro do Turismo visitou obras da nova Igreja

No passado dia 27 de Dezembro, Telmo Correia, Ministro do Turismo, esteve no Santuário de Fátima, onde realizou uma visita às obras de construção da Igreja da Santíssima Trindade.

O Ministro salientou que, relativamente à futura Igreja, e em especial, à requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva, projecto cuja candidatura foi apresentada pela Autarquia de Ourém para apoios financeiros, o Governo deverá assumir a sua responsabilidade e ajudar ao desenvolvimento de um plano "muito importante do ponto de vista do Turismo".

Ao sublinhar a importância que Fátima tem no contexto não só nacional como também internacional, este responsável governamental sublinhou que, tal como a Praça de S. Pedro, no Vaticano, também a Igreja da Santíssima Trindade dará a Fátima e ao país uma maior projecção. Telmo Correia acredita que a Igreja da Santíssima Trindade transformará Fátima num ainda maior pólo de atracção de gentes que se deslocarão à cidade à procura dos valores espirituais, mas também patrimoniais e históricos, que esta igreja comportará.

Na passagem por Fátima, no contexto de uma visita aos concelhos que integram a Região de Turismo Leiria-Fátima, o Ministro do Turismo foi recebido, na Casa Carmo, pelo Reitor do Santuário de Fátima e pelo Presidente da Câmara Municipal de Ourém.

Na ocasião, o autarca David Catarino, apresentou os principais projectos estruturantes para o concelho, que marcarão o desenvolvi-



Visita do Ministro do Turismo, a 27 de Dezembro de 2004.

mento do município de Ourém a curto/médio prazo.

Para a cidade de Fátima, a requalificação da zona envolvente à Igreja da Santíssima Trindade foi considerada pelo autarca como "fundamental", isto porque, considera David Catarino, a nova Igreja "deverá ser responsável por uma significativa mudança de actividade turística, tanto do lado da oferta como da procura".

David Pereira Catarino anunciou que o projecto de requalificação da envolvente à nova Igreja, aliás apresentado também como "absolutamente necessário" pelo Reitor do Santuário, viu aprovada a sua pré-candidatura ao programa PITER, esperando agora a aprovação final.

Relativamente à aldeia onde nasceram os Videntes de Fátima, a autarquia de Ourém anunciou na ocasião que o Plano Pormenor para Aljustrel, que prevê a requalificação da aldeia, tinha sido recentemente aprovado.

Ainda no passado mês de Dezembro, no dia 11, teve lugar uma outra visita às obras da Igreja da Santíssima Trindade. O Santuário de Fátima convidou os diversos representantes de várias entidades regionais, concelhias e locais, para uma visita. Com este convite, o Santuário de Fátima pretendeu dar a conhecer o estado das obras da construção que se espera inaugurar em 2007.

Em termos gerais, no final de 2004, passaram praticamente onze meses após o início da primeira fase de construção da Igreja da Santíssima Trindade, iniciada a 2 de Fevereiro de 2004, estava concluída a movimentação de terras e executados cerca de 40% dos trabalhos da estrutura em betão armado. Para princípios deste ano, está previsto o início da montagem da estrutura metálica da cobertura, já em fabrico. Trabalham actualmente nesta obra cerca de 250 pessoas.

# A despedida da Jacinta

O Rev.º Dr. Manuel Formigão seguia dedicadamente todos os acontecimentos de Fátima, onde não faltava nos dias de maior devoção. Lá apareceu a 13 de Outubro de 1919. O Francisco tinha falecido em Abril. A irmãzinha regressara há dois meses do hospital de Vila Nova de Ourém. Em que lastimoso estado se encontrava a pobre pequenina: pálida, magríssima, atormentada por atroz sofrimento!

Era preciso salvar, a todo o custo, aquela vida preciosa. Em que sítio poderia a pequena ser melhor assistida e tratada que na capital, onde não lhe faltariam os meios modernos de higiene e medicina?

Os pais, porém, opunham viva relutância. Para quê martirizá-la com novos tratamentos se ela repetia constantemente que ia morrer dentro em breve?

O Rev. Dr. Formigão procurou sem demora, aplanar todas as dificuldades.

A licença de partir para Lisboa estava finalmente dada. Onde encontrar agora casa para a receber?

O bondoso Dr. Formigão bateu à porta de várias famílias ricas pedindo protecção e abrigo para a criança doente. Como outrora em Belém, não apareceu lugar para a pobre família de Nazaré, também agora o não houve para a pobre e pequenina Jacinta (Visconde de Montelo. As Grandes Maravilhas de Fátima, pág. 131). Os ricos e soberbos desprezaram aque-

le tesouro que uma criatura humilde e sem bens terrenos, recebeu cheia de caridade e santo alvoroço, confiando que Deus lhe depararia o necessário para a sua sustentação.

Quem foi essa bondosa alma? D. Maria da Purificação Godinho «uma senhora - informa-nos o mesmo sacerdote - de condição bastante modesta, que tinha uma obra com algumas orfãs, sendo coadjuvada por boas almas, vivendo todas em comum e tratando-se mesmo por Irmãs».

O Barão de Alvaizere, com inextinguível boa vontade e dedicação, dispõe tudo em Fátima para a partida da Jacinta para Lisboa. E comunica ao Dr. Manuel Nunes Formigão:

«Está, pois, a pobre pequena pronta para seguir. Ela está muito doente e fraquíssima e por isso não sei se conseguiremos salvá-la. Avisa a hospitaleira Senhora, de Lisboa, que a pequena chegará à Estação do Rossio no dia 21 de Janeiro, quarta-feira, no comboio das 8 da noite».

Em carta de 21 de Maio de 1946, escreveu o ilustre Barão ao Pe. Luís Gonzaga da Fonseca:

«Um conjunto de circunstâncias bem extraordinárias!... me fizeram ter intervenção directa e frequente, pelo que respeita à querida Jacinta, para mim a figura mais interessante dos três videntes!... Tratei da sua ida para Lisboa, e depois da vinda dos seus restos mortais, que longos anos per-

maneceram no nosso jazigo, no Cemitério de Vila Nova de Ourém, tendo eu e a minha família recebido benefícios materiais e graças, que só por milagre se podem explicar...».

Ao aproximar-se a partida para Lisboa, a Virgem Santíssima, sempre maternal e carinhosa para com a sua querida florinha, veio novamente visitá-la prevenindo-a dos sofrimentos que a aguardavam.

«De novo - relata Lúcia - a Santíssima Virgem se dignou visitar a Jacinta para lhe anunciar novas cruzes e sacrifícios. Deu-me a notícia e dizia-me:

- Disse-me que vou para Lisboa, para outro hospital, que não te torno a ver, nem os meus pais. Que depois de sofrer muito, morro sozinha, mas que não tenha medo, que me vai lá Ela buscar para o Céu.

E chorando abraçava-me e dizia: - Nunca mais te torno a ver. Tu lá não me vais visitar. Olha, reza muito por mim, que morro sozinha».

A 21 de Janeiro de 1920, Jacinta deixou Fátima para sempre, a fim de ser tratada em Lisboa. Acolheram-na na casa que ela apelidou de Nossa Senhora de Fátima, onde passou duas semanas (21 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 1920). Daí seguiu para o Hospital D. Estefânia, onde veio a falecer a 20 de Fevereiro de 1920.

Padre Fernando Leite

## Peregrinação Mensal de Dezembro

### Cardeal Sales pediu fidelidade à Igreja

As celebrações da Peregrinação Mensal de Dezembro, em Fátima, foram presididas pelo Cardeal D. Eugénio Sales, Legado de Sua Santidade o Papa João Paulo II para cerimónias nacionais da Solenidade da Imaculada Conceição, no Sameiro.

Participaram na Eucaristia principal da peregrinação, no dia 13 de Dezembro, à volta de duas mil pessoas, tendo havido 821 comungantes. A homilia de D. Eugénio Sales ficou marcada pelo apelo aos católicos para a fidelidade à Igreja, no cumprimento das directivas, na obediência, no respeito pelo Santo Padre e na caminhada individual na busca de Deus.

«É importante que aqui neste lugar, nós que temos a graça de, neste dia 13, aqui estamos reunidos, pedir insistentemente para que haja a paz e a concórdia no mundo, para que na Igreja de Deus reinem, sempre, e cada vez mais, a fidelida-



de e a doutrina, a fidelidade ao magistério de Pedro, porque não podemos fazer uma Igreja para nós, escolhendo o que nos agrada deixando de lado as outras coisas», disse.

D. Eugénio Sales frisou ainda a importância da devoção à Santa Eucaristia, «centro da nossa vida, da nossa esperança, da certeza de estarmos com Deus», e exortou os fiéis, tal como Maria, a acreditar na vontade de Deus.

## Iniciativa da Cáritas

### Luz da Paz foi entregue em Fátima

No passado dia 14 de Dezembro, centenas de pessoas juntaram-se em Fátima, para uma tarde que foi de confraternização mas, também, e sobretudo, de gratidão.

Um grupo de austríacos que, quando crianças, após a 2.ª Guerra Mundial, foi recebido por famílias portuguesas, regressou a Portugal para rever as suas famílias de acolhimento. Como sinal de gratidão, em cerimónia realizada no Centro Pastoral Paulo VI, no Santuário de Fátima, a Luz da Paz foi oferecida às famílias portuguesas.

A Luz da Paz é uma iniciativa da Cáritas da Áustria, que se rea-

liza todos os anos antes do Natal. Trata-se de um evento evocativo e de apelo à paz no mundo, no qual uma criança, que se tenha destacado a nível social ou humano, se desloca à Terra Santa onde acende uma chama, que leva, depois, para o seu país. Essa chama é distribuída como símbolo de paz e de esperança.

Este ano, a associação das crianças austríacas recebidas em Portugal e as suas famílias solicitaram à Cáritas austríaca para que a Luz da Paz fosse distribuída em Portugal às famílias que as tinham acolhido no período pós-guerra.

## Graças

Agradecem a Nossa Senhora e/ou aos Pastorinhos Beatos: Laura Simões Lapa, de Lisboa; Alicia de Zibold, dos Estados Unidos da América; Maria Leonilda Pereira, do Faial-Açores; Fernanda de Freitas Paiva, de Castro d'Aire; anónimo, que apresentou dois testemunhos de graça concedidos por intercessão de Nossa Senhora.

## Testemunho

«Venho (...) informar que devo uma Graça especial aos Pastorinhos de Fátima. Antes de fazer tratamento de quimioterapia, por causa de um tumor, fui informada que possivelmente teria que me submeter a uma cirurgia também. Com a Graça Divina, e creio que pela intercessão dos Pastorinhos de Fátima, aos quais pedi, não foi necessária qualquer intervenção cirúrgica após o tratamento de quimioterapia. Com fé, pedirei a Deus e a Nossa Senhora que, rapidamente, possamos chamar santos a Francisco e a Jacinta, pois eu acredito piamente que já o são.

Cândida Alves Correia, Sobrado, VLG

## Pela Biblioteca do Santuário

A 13 de Agosto deste ano, a Biblioteca do Santuário de Fátima fará 50 anos de existência. É certo que o Santuário já antes guardava livros e publicações periódicas que lhe eram entregues. Mas foi pela provisão, "Museu-Biblioteca do Santuário de Fátima", de 13 de Agosto de 1955, que o Senhor D. José Alves Correia da Silva, primeiro bispo da Diocese restaurada de Leiria, criou aquela instituição, assim justificada: "Dada a importância que Fátima hoje tem no mundo, urge não deixar perder os restos de um passado que começa a ser remoto". A partir dessa provisão episcopal, houve um trabalho intenso de inventariação e registo de objectos, livros e outros documentos, dirigido pelo Padre Dr. Bernardo Xavier Coutinho, da diocese do Porto.

O trabalho foi continuado durante o reitorado do Cônego Amílcar Fontes e do Dr. Joaquim Lourenço. Mas foi Mon-

senhor António Antunes Borges (1959-1970) que maior incremento deu à recolha, inventariação e preservação do património artístico e da biblioteca do Santuário. O saudoso Sr. Francisco de Oliveira assim se lhe referia, em 1969: "Embora com uma limitação de espaço que o não satisfaz, mons. Reitor tem dotado a biblioteca do Santuário com obras e volumes de carácter mariano que formam já um conjunto apto a satisfazer os estudiosos".

O actual Reitor do Santuário, Mons. Luciano Guerra, apresentou, em 1974, um Estudo de Estruturação Pastoral, com uma nova orgânica do Santuário. Nesta orgânica, era atribuída ao Serviço de Estudos e Difusão de Fátima a finalidade de interpretar fielmente a mensagem e carisma de Fátima e de procurar os meios de difusão da mesma mensagem. Entre esses meios, era referida tam-

bém uma, biblioteca especializada na temática fatimista (revelações privadas, mariologia, etc.). "Sendo Fátima um óptimo lugar de repouso espiritual e físico, é de supor que uma biblioteca seria muito frequentada".

Desde que tomámos a direcção deste Serviço, estruturámo-lo em duas secções (Estudos e Difusão), com várias subsecções e divisões. A Biblioteca está dividida em três: Geral, Mariologia e Fátima. A Biblioteca vai crescendo, fruto de ofertas de doadores, permutas e aquisições. O seu acervo pode contabilizar-se actualmente em mais de 60.000 volumes e centenas de publicações periódicas.

Proximamente, daremos conta das perspectivas futuras, no que diz respeito à actualização, informatização e divulgação da biblioteca do Santuário.

Pe. Luciano Cristino

## D. João Venâncio

### Delicadeza e espiritualidade

Terminaram na Diocese de Leiria-Fátima, no passado dia 12 de Dezembro, as comemorações do Centenário do Nascimento de D. João Venâncio. A data escolhida - 12 de Dezembro - assinalou os cinquenta anos da sua entrada solene em Leiria, como bispo auxiliar. A homenagem decorreu na Sé de Leiria, com a celebração eucarística, presidida por D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, actual bispo diocesano.

Ao recordar D. João Venâncio, D. Serafim escreveu recentemente: "Conheci o Sr. D. João Venâncio em Fátima. Quando foi nomeado bispo e ainda antes da ordenação episcopal estive mais de perto com Sua Excelência Reverendíssima em Roma, em Outubro de 1954. A partir de então, habituei-me à sua delicadeza e espiritualidade".

## Fátima dos pequeninos

N.º 290 JANEIRO 2005



Olá amiguinhos

Acabámos de celebrar um dos acontecimentos mais importantes para o mundo inteiro: o Natal de Jesus, que é a festa que os meninos e as meninas mais gostam, não é?

Pois é. É que o Natal de Jesus foi e continua a ser muito importante na vida da humanidade. Sabem porquê? Porque Jesus vem para que todos os homens sejam irmãos: uma coisa maravilhosa; uma bomba capaz de destruir todos os ódios e fazer ressurgir uma humanidade nova. Sabem como? Jesus que vem, se nasce no coração de cada um, transforma esse coração e depois a vida dessa pessoa. E se faz assim em todas as pessoas que O acolhem com amor, cá temos uma humanidade renovada, em que todos vivem como irmãos, sem zangas, sem invejas, sem ciúmes... amam-se como Jesus ensinou: "amai-vos uns aos outros..."

E este ano, como foi o vosso natal? Jesus também nasceu no vosso coração? Penso que sim! Nem podia ser de outro modo, para quem é do grupo dos Seus amigos...

Agora, neste novo ano de 2005, mãos à obra: vamos mostrar aos outros esse grande tesouro que temos dentro de nós, vamos mostrar, pelo nosso comportamento, que Jesus está connosco, para que os outros também gostem de estar com Ele e Lhe abram o coração, está bem? Então... Feliz Ano Novo!

Até ao próximo mês, se Deus quiser. - Ir. Maria Isolinda



MARIANA A. CARVALHO, 9 anos, Externato de São Domingos.

## Hora de Reparação: Um desafio espiritual e pastoral para o nosso tempo - II

Na mensagem de Fátima, ou, melhor ainda, na vivência dos pastorinhos, nós encontramos o testemunho que é também um convite que os peregrinos e todos os amigos de Fátima procuram cumprir, que é a evangélica interpelação à conversão, ao sacrifício e à oração pelos pecadores, pelos outros, e isso na forma não apenas interior, mas também na sua expressão visível do recolhimento e da adoração reparadora. Este convite dirigido aos pastorinhos encontra-se logo nas aparições angélicas, na bellissima oração ensinada pelo anjo aos pastorinhos, da adoração reparadora: «Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-vos perdão pelos que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam!...», repetida três vezes, e que o povo cristão em Portugal se habituou a repetir todos os dias por aí fora, como jaculatória que se interioriza e se repete, a entrar no ritmo interior da Santíssima Trindade, deixando-se por Ela envolver e como que plasmar... E a oração de adoração dos pastorinhos aprendem a fazê-la de joelhos, e sobretudo 'prostrados' por terra, essa atitude corporal de completa entrega, quase se diria 'rendição' ao amor três vezes Santo..., que na 'eucaristia' está presente. Sim, porque de uma vez, o anjo apresentou e deu a comungar aos pastorinhos a Eucaristia, o corpo e o sangue do Senhor, e nesse contexto eucarístico repetiu com insistência aos pastorinhos o convite a rezarem e a sacrificarem-se pelos pecadores, tendo-lhes nessa aparição ensinada aquela bellissima oração trinitária e eucarística que todos conhecemos: "Santíssima Trindade, Padre, Filho, Espírito Santo, (adoro-Vos profundamente e) ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os Sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-vos a conversão dos pobres pecadores».

Segundo o testemunho de Lúcia nas suas Memórias, o pequeno Francisco e a Jacinta sentiram-se muito tocados por este tremendo espectáculo de que são multidões que se perdem, caindo no abismo do inferno..., naquela visão terrível da perdição. Que muitos se perdem fazia sofrer os pastorinhos e redobrar a oração e os sacrifícios por eles, porque eles aprenderam, na 'escola de Maria', que não somos 'indivíduos' comunicáveis, mas, como membros do mesmo corpo - o Corpo místico de Cristo, a Igreja -, estamos todos unidos uns aos outros e podemos fazer bem (como podemos fazer mal) aos outros através do nosso comportamento. Eles aprenderam na 'escola de Maria' o que significa ser membro do corpo místico de Cristo.

Mas, para o nosso tema, é sobretudo muito sugestivo recordar a vivência de Francisco, cuja espiritualidade era, em primeiro lugar, trinitária, - "O que mais o impressionava", recorda a Irmã Lúcia, "ou o absorvia era Deus, a Santíssima Trindade, nessa luz imensa que nos penetrava no mais íntimo da alma", pois o 'segredo', para ele, era o mistério de Deus que o menino sentira entrar em si no reflexo de luz que irradiava de Nossa Senhora e no qual os pastorinhos se viam como no melhor dos espelhos, esse mistério que ultrapassa todo o entendimento, e do qual nada se pode dizer - 'esse é o nosso segredo', isto por um lado, e por outro, a sua espiritualidade era profundamente eucarística, e o menino ficava não 'uma hora', mas muitas horas recolhido na Igreja junto de 'Jesus escondido': "Eu fico aqui na Igreja, junto de Jesus escondido".

P. José Jacinto Ferreira de Farias, scj

<sup>1</sup> IRMÃ LÚCIA, Memórias II (Fátima: Secretariado dos Pastorinhos 2004) 77-78.

<sup>2</sup> Memórias II, 79.

<sup>3</sup> Memórias IV, 145.

<sup>4</sup> "Esta gente fica tão contente só por a gente lhe dizer que Nossa Senhora mandou rezar o terço e que aprendessem a ler! O que seria, se soubessem o que Ela nos mostrou em Deus, no Seu Imaculado Coração, nessa luz tão grande! Mas isso é segredo, não se lhes diz. É melhor que ninguém o saiba": Memórias IV, 144.

<sup>5</sup> Memórias IV, 155.

## 150.º Aniversário da Definição do Dogma da Imaculada Conceição Rosa de Ouro entregue ao Santuário do Sameiro

O sentido da solenidade da Imaculada Conceição, celebrada a 8 de Dezembro, é o de que a Virgem Maria, por graça e privilégio de Deus, em atenção aos méritos de Jesus Cristo, foi preservada imune de toda a mancha da culpa original, no primeiro instante da sua concepção.

Os 150 anos da definição do dogma da Imaculada Conceição de Nossa Senhora foram celebrados a nível nacional no Santuário do Sameiro, que em 2004 celebrou também o centenário da coroação da imagem de Nossa Senhora do Sameiro.

Em representação do Santo Padre, esteve em Braga o cardeal brasileiro D. Eugénio de Araújo Sales. Estiveram também vários representantes de toda a Igreja Portuguesa. De acordo com a Agência Lusa, foram ao Sameiro cerca de 50 mil fiéis que testemunharam a entrega da Rosa de Ouro a este importante santuário mariano. Na ocasião, o Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, leu aos fiéis o teor de um telegrama a enviar ao Papa, no qual se agradeceu a atribuição da Rosa de Ouro e onde foi escrito que todos os católicos portugueses rezam pela saúde de João Paulo II.

### Em Fátima também se rezou a Maria

Também o Santuário de Fátima preparou e viveu de forma especial esta Solenidade, com o principal momento a ser celebrado na eucaristia oficial das 11 horas, presidida pelo Reitor do Santuário, dado o Bispo Diocesano estar a representar a Diocese de Leiria-Fátima nas cerimónias em Braga. Mesmo coincidindo com um dia durante a semana (quarta-feira) foram muitos os fiéis que se deslocaram à Cova da Iria para participar na missa, onde o Reitor apresentou, durante a homília, uma reflexão histórico-religiosa sobre a definição do dogma da Imaculada Conceição de Maria, a Cheia de Graça.

Através das palavras do Reitor, os peregrinos presentes rezaram pelo Santo Padre, diante da imagem de Nossa Senhora de Fátima, que, naquela ocasião, usava, excepcionalmente, a coroa ofertada pelas mulheres de Portugal em 1946 e onde está encastada a bala que feriu o Santo Padre, a 13 de Maio de 1981.

"Como vos disse no início, estamos particularmente unidos ao Santo Padre pedindo ao Senhor que o encoraje cada vez mais e lhe dê a perseverança, que sempre deu, ou que a for-

tifique mais, no culto a Maria. Ele que não termina um único documento sem uma invocação da Mãe do Senhor... Pedimos a Nossa Senhora que nos purifique na Sua pureza total, para que nos aproximemos do Seu Senhor e Nosso Senhor Jesus Cristo", afirmou.

Participaram nesta eucaristia mais de sessenta mil pessoas, um número incrivelmente superior ao de anos anteriores. Somando as participações nas sete missas oficiais celebradas no Santuário a 8 de Dezembro de 2004, estiveram em Fátima 65.700 pessoas, grande parte portuguesas. Este número é bem elucidativo, a par com as participações nas cerimónias nacionais no Sameiro, da grande devoção do povo português à Virgem Santíssima.

Nos últimos quatro anos, neste mesmo dia, nunca o total das sete missas diárias celebradas em Fátima foi superior a 42 mil pessoas, aliás um número já bastante elevado. Em termos estatísticos: 19.020; 34.245; 41.370 e 32.250 são os totais de participantes nas sete eucaristias diárias celebradas no Santuário de Fátima, a 8 de Dezembro, respectivamente, nos anos de 2000, 2001, 2002 e 2003. Será de destacar que a Solenidade da Imaculada Conceição coincidiu, no ano 2001 e 2002, com o fim-de-semana.

## Dia Mundial da Paz 2005

### Vencer o mal com o bem

A mensagem de Sua Santidade o Papa João Paulo II para a celebração do Dia Mundial da Paz, a 1 de Janeiro de 2005, foi um apelo "aos responsáveis das nações" e "a todos os homens de boa vontade" que sentem que é necessário construir a paz no mundo: que vençam o mal com o bem.

Com o suporte das palavras de S. Paulo como grande tema para este Dia Mundial da Paz - *Não te deixes vencer pelo mal, vence antes o mal com o bem*, da carta de S. Paulo aos Romanos, João Paulo II salientou a urgente necessidade da "família humana" se valer "do património comum de valores morais que o mesmo Deus lhe deu".

"A paz é um bem a ser promovido com o bem: é um bem para as pessoas, as famílias, as nações da terra e toda a humanidade; mas um bem que deve ser conservado e cultivado mediante opções e obras de bem", referiu João Paulo II, que explicou que "o mal é em última análise, um trágico esquivar-se às exigências do amor". Considera João Paulo II que é "indispensável promover uma grande obra educadora das consciências que forme a todos, sobretudo às novas gerações, para o bem abrindo-lhes o horizonte do *humanismo integral e solidário* que a Igreja indica e deseja. Sobre estas bases, é possível criar uma ordem social, económica e política que tenha em conta a dignidade, a liberdade e os direitos fundamentais de cada pessoa".

"Para que se consiga o bem da paz, é preciso afirmar com uma consciência lúcida que a violência é um mal inaceitável e que ela nunca resolve os problemas", afirmou o Papa, que realçou ainda a necessidade de uma mobilização económica a favor dos países pobres, através de um aumento da ajuda pública ao desenvolvimento.

Em referência ao Ano da Eucaristia, que decorre até Outubro 2005, o Santo Padre exortou "os filhos da Igreja" a que "encontrem no *supremo Sacramento do amor* a fonte de toda a comunhão: comunhão com Jesus Redentor e, n' Ele, com todo o ser humano". "Numa palavra, é graças à participação do mesmo Pão e do mesmo Cálice que podemos sentir-nos «família de Deus» e, juntos, contribuir específica e eficazmente para a edificação de um mundo baseado nos valores da justiça, da liberdade e da paz", concluiu o Santo Padre na mensagem para o Dia Mundial da Paz 2005.

## Bispos Portugueses escrevem sobre a situação política actual Apelo à responsabilidade, em prol do bem comum

Reunidos em Fátima, em meados do mês de Dezembro, os bispos portugueses, através de comunicado do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) fizeram um apelo aos eleitores portugueses, sobretudo aos católicos, para que participem no processo eleitoral, que culminará com as eleições no dia 20 de Fevereiro, empenhando-se "na construção da comunidade nacional".

Renunciando a fazer comentários ou análises à actualidade política nacional, ou aos seus protagonistas, e sem querer que o documento apresentado seja tomado como uma ingerência na política, os altos responsáveis da Igreja Portuguesa aceitam a situação política actual como um facto e consideram urgente "a criação de uma onda de fun-

do de entusiasmo por Portugal, em que as legítimas diferenças se transformem em riqueza e não em obstáculo".

O documento da CEP, datado de 14 de Dezembro, sublinha o dever dos cidadãos à "participação responsável", na "busca generosa do bem comum". "Não deixemos o futuro do nosso país só nas mãos dos *políticos profissionais*. Ajudemo-los com a nossa consciência crítica e com a nossa escolha responsável", apela o documento.

Os Bispos lembram que "a etapa democrática que agora começa não pode limitar-se a resolver uma crise política, mas deve enfrentar, com serenidade e lucidez, os problemas de fundo do país, apresentando para eles soluções credíveis e viáveis".

Neste contexto, considera a CEP que os partidos devem de ser forçados a porem o acento da sua intervenção "na qualidade das propostas" e "na competência e dignidade das pessoas, e não apenas nos discursos". Relativamente aos meios de comunicação social, consideram os bispos portugueses, que têm um papel importante "nesta convergência de perspectivas e neste suscitador da esperança".

Já em 2003 a Carta Pastoral da CEP "Responsabilidade solidária pelo bem comum" defendia "uma nova atitude perante os problemas, marcada pelo dinamismo da esperança, que se exprime no discernimento crítico dos problemas sociais, na denúncia de todas as formas de exclusão e de egoísmo e na participação solidária e responsável nas soluções".

## Para ajudar a viver a Mensagem de Fátima

Numa iniciativa do Rotary Club de Fátima, foi inaugurado, na tarde do dia 8 de Dezembro, Solenidade da Imaculada Conceição, um monumento alusivo à 13.ª Estação da Via Sacra.



Monumento recria a 13.ª Estação da Via Sacra.

A obra escultórica está junto ao Centro de Saúde de Fátima, na Rua Jacinta Marto, uma das principais entradas dos peregrinos que se deslocam a pé ao Santuário.

O monumento, representativo da entrega de Jesus à Sua Santíssima Mãe após a descida da cruz, é em bronze e é da autoria do escultor Fernando Marques, o mesmo autor do Monumento aos Pastorinhos localizado na Rotunda Sul, também na Cova da Iria.

A bênção desta obra foi feita pelo Padre António Sousa, capelão e administrador do Santuário de Fátima, em representação da igreja local e diocesana.

Salientando que o Rotary Club de Fátima tem construído muitos monumentos relacionados com o espírito da Mensagem que a partir de Fátima irradiou para todo o mundo, o Padre António Sousa frisou que esta escultura recordará aos peregrinos que por ali passam que Nossa Senhora está em Fátima para nos acolher, como acolheu Jesus quando Ele desceu da cruz.

Considera o sacerdote que esta Estação é uma das mais nobres da Via-Sacra, um momento de profunda dor sentida por Nossa Senhora ao acolher o Seu filho e através Dele todos os homens.

## Retiros para Casais

Estão abertas as inscrições para os Retiros para Casais no Santuário de Fátima, a realizar de 8 a 10 de Julho e de 18 a 20 de Novembro.

Os interessados contactar a organização, o Serviço de Pastoral Litúrgica, das seguintes formas: através do telefone 249.539.600 (ext.1031) - Serviço SEPALI, durante as horas de expediente; por fax n.º 249.539.600; por carta para o SEPALI (Pastoral dos Casamentos), Apartado 31 - 2496-908 Fátima ou por e-mail para [sepali@santuário-fatima.pt](mailto:sepali@santuário-fatima.pt). As inscrições serão aceites por ordem de chegada de qualquer uma das formas acima indicadas.

## Terceiro guião para adoração eucarística com crianças

Os esquemas foram feitos pelo P. Dr. Dário Pedroso – Jesuíta, e coordenou o guião, a Ir. Marília Barbosa, do Sagrado Coração de Maria.

Podem pedi-lo aos secretariados diocesanos ou nacional.

Estão também à venda na livraria do Santuário de Fátima.



## Movimento em notícia

### Conselhos Diocesanos

#### Novembro Lamego

Com a presença de seis dezenas de pessoas, entre elas alguns sacerdotes, realizou-se o Conselho Diocesano.

Feita a avaliação das actividades do ano de pastoral findo, procedeu-se à programação para 2005 a nível diocesano. O Secretariado Diocesano continua empenhado em acompanhar as paróquias por considerar que sem este apoio os secretariados paroquiais têm muitas dificuldades em caminhar. Foram programadas várias actividades de que a seu tempo se dará notícia.

#### Braga

Reuniu o Conselho Diocesano do M. M. F. no dia 13 de Novembro, com uma boa presença de responsáveis paroquiais.

Dele saiu um bom programa de actividades a realizar nos anos 2004-2005.

Foi salientada a necessidade da leitura e reflexão do Boletim – Guião de 2004-2005. Se queremos um Movimento vivo, há que seguir o Guião, "ler e viver a vida".

Foi constituído o novo secretariado que irá ser confirmado pelo Sr. Arcebispo, D. Jorge Ortega.

Esperamos, com a protecção de Nossa Senhora e ajuda dos primeiros mensageiros – Bem Aventurados Francisco e Jacinta, responder ao programa que foi elaborado.

#### Bragança – Miranda

No Santuário do Imaculado Coração de Maria – Cerejais, diocese de Bragança – Miranda, reuniram no dia 06.11.2004, o secretariado diocesano e as delegações do Movimento de Bragança e Miranda do Douro. Foi um dia de reflexão sobre as actividades já realizadas. Algo de positivo se conseguiu neste ano: mais união entre todos e tomada de consciência da missão de cada um.

#### Algumas conclusões:

- 1.º Mais acompanhamento aos secretariados paroquiais.
- 2.º Mais atenção à adoração com crianças e ao sector juvenil.

## 5º Curso para Animadores

No fim-de-semana, de 10 a 12 de Dezembro de 2004, realizou-se o 5.º Curso para Animadores, onde estiveram presentes 52 jovens das dioceses de Viseu, Vila Real, Porto, Lisboa, Leiria-Fátima, Lamego e Coimbra.

Tendo como título "Dou-te as minhas mãos", este curso foi bem vivido pelos participantes e contou com a presença especial de Frei Alberto Carvalho (Dominicano) e do Grupo de Animação do Bairro 6 de Maio (Amadora), para além dos jovens do Sector Juvenil do Movimento da Mensagem de Fátima.

Contactou-se com várias áreas de animação, colocando em destaque os jovens e os idosos (visita ao lar das Irmãs Concepcionistas).



Frei Carlos e Frederico Seródio

## Adoremos Jesus, amigo das famílias

No passado dia 20 de Novembro, mais uma vez, as crianças da Paróquia de Fátima se deslocaram à Basílica para adorarem Jesus Escondido.

Foi bonito e de certo modo comovente ver centenas de crianças, acompanhadas das suas catequistas, fazerem o percurso desde o Posto de Socorros até à Basílica em grande silêncio e conscientes do acto que iam realizar.

Esta adoração teve por tema: "Adoremos Jesus, Amigo das famílias", integrando assim, o tema deste ano, proposto pelo Santuário: "Honrar Pai e Mãe".

A família é um dom de Deus a cada um de nós, pois, sem família, ninguém nasce, ninguém cresce, ninguém se sente feliz. O amor que circula e que, geralmente une a família, vem de Deus como de uma fonte, para partilharmos uns com os outros e, assim, todos nos sentimos amados e felizes.

A Família de Nazaré foi apresentada como exemplo e modelo de todas as famílias. Na Família de Nazaré eram todos muito amigos, tratavam-se uns aos outros com muito respeito, amor e carinho e todos amavam muito a Deus Pai.

Neste mundo, onde pessoalmente e em família se reza pouco e onde o absoluto de Deus ocupa pouco lugar, no dia a dia das famílias e das pessoas; como seria bom contemplar a Sagrada

Família de Nazaré e com ela aprender a amar, a ser bom, amigo e santo!

Foram também mencionadas as famílias dos Pastorinhos, Lúcia, Francisco e Jacinta, como boas e exemplares famílias. Os pais dos Pastorinhos procuraram sempre inculcar nos seus filhos os verdadeiros valores humanos e espirituais e fazer deles pessoas de respeito e cumpridores de todos os seus deveres. Através do silêncio e do ambiente de recolhimento que se respirava, via-se e sentia-se que as crianças iam interiorizando e correspondendo a tudo o que lhes ia sendo proposto e levaram, certamente, desta oração a Jesus na Eucaristia, o desejo de, a exemplo de Jesus e dos Pastorinhos, respeitar, obedecer e amar mais os seus pais e mais família.



A Adoração Eucarística com as crianças é, de facto, a melhor escola para educar para o amor, a paz, o bem e todas as virtudes.

Neste ano dedicado à Eucaristia, sejamos mais adoradores de Jesus na Eucaristia e ajudemos as nossas crianças a sê-lo também. Então, a alegria e o amor crescerão na família, na sociedade e no mundo.

Ir. Marília Barbosa, RSCM

**Adoração Eucarística das Crianças - Na Basílica, às 9.30 h.**  
Janeiro - dia 22 • Fevereiro - dia 26 • Março - dia 12

## Por Maria e Jesus ao Pai

Vou iniciar a minha reflexão de hoje com a transcrição de um texto de L'Observatore Romano de 16 de Outubro de 2004. Diz assim:

"Com efeito, esta oração – refere-se ao Rosário (Terço) – tradicional, tão recomendada pelo Magistério e muito amada pelo povo de Deus, possui uma fisionomia marcadamente bíblica e evangélica, centrada prevalentemente sobre o nome e o rosto de Jesus, fixado na contemplação dos mistérios e na repetição da Ave Maria. O seu ritmo repetitivo constitui uma espécie de pedagogia do amor, feita para inflamar o coração com o mesmo amor que Maria nutre pelo seu Filho." (Carta apostólica de João Paulo II, nº 9).

Os grupos de mensageiros de Fátima que, durante o ano de 2005, vão fazer os 5 primeiros sábados, ao participarem na celebração da missa e receberem a Eucaristia, têm a certeza de que estão a fazer memória e a tornar presente, em sacrifício e banquete, a hora da Última Ceia. O Cristo que celebrava naquela quinta-feira santa a primeira Eucaristia, é o mesmo que Maria concebeu, deu à luz, contemplou e deu a contemplar no presépio. Este mesmo Cristo foi acompanhado por Maria em todos os momentos felizes ou amargos da Sua vida até à morte. É este mesmo Cristo Eucarístico que, na cruz, entregou João a Maria e foi derramado por nosso amor. Este Jesus Cristo, servindo-se do produto do trabalho humano, toma-se alimento espiritual. E ele mesmo, para quem o quer acompanhar, como Maria, dá-se-nos em contemplação na Eucaristia e na oração do Terço.

"O seu ritmo repetitivo – do Rosário – constitui uma pedagogia do amor".

Quem ama pensa na pessoa amada! Quem ama não se importa de repetir muitas

vezes a mesma palavra à pessoa amada! Sabe que ela não se cansa. Talvez seja interessante que as pessoas ao fazerem os 5 primeiros sábados, e ao repetirem durante eles as orações do terço, as rezem mais devagarinho para poderem pensar melhor no significado das palavras que vão pronunciando. Saborear o Pai Nosso que estais nos Céus... Que quer isto

dizer-me? Que tem esta oração a ver comigo? Quem a pronunciou a primeira vez? Como pode interferir na minha vida de cada dia? Com que amor terá Jesus ensinado esta oração aos discípulos? Do mesmo modo podemos proceder ao repetir as Ave Marias. Que sentimentos experimentou Maria ao ouvir dizer estas palavras de si mesma? Quão doces e também amargas, porque carregadas de responsabilidade, lhe soaram aos ouvidos? Como as viveu ao longo da vida? Que alcance teve o seu sim para a humanidade? Como terá sido o seu relacionamento com Deus a partir do momento em que disse que aceitava ser mãe de Jesus? E quando o anjo, depois da transmissão que lhe fez, a deixou? Imaginem-se diante desse quadro. Partilhem a vossa reflexão. Em oração deem largas à vossa imaginação, diante de Deus e partilhem. Enriqueçam a vossa oração com esta partilha.

E quando rezamos o Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Estamos diante de um quadro vivo da Santíssima Trindade. A mesma que é presente em cada Hóstia consagrada, no menino no presépio, na Loca do Cabeço, na oração que o anjo ensinou aos pastorinhos, no Céu em Trindade Santíssima e em cada ser humano criado à imagem e semelhança de Deus. Este mesmo Pai, Filho e Espírito Santo que evocamos na oração do Rosário (terço) é o mesmo que, no início disse: façam-se e o mundo começou a existir. (Cf Gén. 1,1 ss. E a célebre oração da Salve Rainha, composta mais tardiamente, e sem as mesmas raízes bíblicas. Mas reparamos como evocamos Maria para que Ela esteja connosco em cada momento alegre ou triste da vida. Reparemos na densidade e importância de cada uma das palavras que pronunciamos. Olhemos para esta Mãe de misericórdia que sempre está connosco. Contemplemos esta Mãe e o modo como está presente na nossa vida. A mesma Maria que concebeu o Verbo de Deus feito carne, deu-se-nos no Calvário, na Eucaristia, na vida de cada um de nós todos os dias.

Peçamos à Mãe e ao Filho que nos levem ao Pai.

Ir. Rita Azinheiro S.N.S.F.

## Sector Juvenil - Viseu

Realizou-se no dia 7 de Novembro um dia de formação, no Centro Sócio-Pastoral de Viseu, onde estiveram presentes 28 jovens das várias paróquias da diocese de Viseu, entre os quais alguns deficientes físicos.

Partilharam connosco este dia de oração, formação e convívio, 3 jovens da diocese de Coimbra e um da diocese do Porto.

O tema do encontro foi: "Vem e Verás". Após a partilha dos trabalhos dos grupos seguiu-se a celebração da Eucaristia. Terminámos com um lanche convívio.

## Tome Nota:

### Oitenta anos depois

No dia 1 de Janeiro de 2005, começou a vivência dos cinco primeiros sábados para oferecer a Nossa Senhora na Sua Capelinha das Aparições em Fátima. No dia 10 de Dezembro de 2005, celebramos o octogésimo aniversário do pedido desta devoção à vidente Imã Lúcia.

Convidamos as pessoas de boa vontade a participarem nesta oferta.

"Dia 10-12-1925, apareceu-lhe a SS. Virgem e, ao lado, suspenso em uma nuvem luminosa, um Menino. A SS. Virgem, pondo-lhe no ombro a mão e mostrando, ao mesmo tempo, um coração que tinha na outra mão, cercado de espinhos.

Ao mesmo tempo, disse o Menino: – Tem pena do Coração de tua SS. Mãe que está coberto de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos Lhe cravam sem haver quem faça um acto de reparação para os tirar.

Em seguida, disse a SS. Virgem: – Olha, minha filha, o Meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos Me cravam, com blasfémias e ingratidões. Tu, ao menos, vê de Me consolar e diz a todos aqueles que durante 5 meses, ao 1º sábado, se confessarem, recebendo a Sagrada Comunhão, rezarem um Terço e Me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos 15 mistérios do Rosário, com o fim de Me desagrar, Eu prometo assistir-lhes, na hora da morte, com todas as graças necessárias para a salvação dessas almas". (Do livro Memórias da Ir. Lúcia, p.194)

Disse a Bem Aventurada Jacinta:

" – Já me falta pouco para ir para o Céu. Tu ficas cá para dizeres que Deus quer estabelecer no Mundo a devoção do imaculado Coração de Maria. Quando for para dizeres isso, não te escondas. Diz a toda a gente que Deus nos concede as graças por meio do Coração Imaculado de Maria; que las peçam a Ela; que o Coração de Jesus quer que, a Seu lado, se venere o Coração Imaculado de Maria; que peçam a paz ao Imaculado Coração de Maria, que Deus lha entregou a Ela. Se eu pudesse meter no coração de toda a gente o lume que tenho cá dentro no peito a queimar-me e a fazer-me gostar tanto do Coração de Jesus e do Coração de Maria!" (Ibidem, p.115)

29-30 de Janeiro – Curso de Formação para guias de peregrinos a pé. Começa às 10 horas do dia 29.

Dias de deserto:  
Fevereiro -12 e 26